

## **INTRODUÇÃO**

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos para o atendimento às pessoas com sofrimento mental, sendo composta por serviços e equipamentos variados: Centros de Atenção Psicossocial, Centros de Convivência, Residências Terapêuticas, Unidades de Acolhimento e leitos de atenção integral em Hospitais Gerais e CAPS.

Considerando que as demandas da saúde mental são presença constante nas queixas da Atenção Básica, cabe aos profissionais o desafio de perceber e intervir sobre estas questões, tornando imperiosa a necessidade de levá-los a aprimorar competências de cuidado em saúde mental em sua prática diária.

Assim, tão necessária quanto a articulação de serviços em rede é a formação de profissionais capazes de superar o paradigma da tutela do louco e da loucura, contribuindo para a promoção de cidadania e autonomia destes sujeitos.

## **JUSTIFICATIVA**

Como estratégia para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial no município de São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde firmaram convenio para a qualificação dos profissionais de saúde que atuam no município através de ações de educação permanente, denominado Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana.

Os processos formativos e as mudanças nas práticas de saúde podem ser produzidos/ativados a partir dos diferentes encontros entre trabalhadores, gestores e usuários com vistas à identificação de problemas cotidianos e à construção de soluções criativas, potentes e singulares.

A constituição das Redes deve ser traduzida no cotidiano dos serviços na criação de uma rede viva, que produza conexões e crie oportunidades para os trabalhadores dos diferentes serviços se encontrarem, conversarem, construírem compromissos e arranjos comuns.

A produção de locais de encontros mediados pela reflexão sobre processos, logicas e saberes do cotidiano dos serviços e o convite extensivo aos profissionais de todos os pontos de atenção da rede foram premissas do Projeto Rede Sampa.

São Paulo conta com mais de 80.000 profissionais em sua rede, o que torna necessária a proposição de um processo de construção participativa diferenciado para a definição das estratégias, ações, conteúdos e formatação dos espaços formativos.

## **OBJETIVO**

Desenvolver estratégias de participação e envolvimento de trabalhadores na construção de um Plano de Educação Permanente que favoreça a integração e a articulação dos diversos pontos de atenção para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial.

## **METODOLOGIA**

A partir de diversas estratégias procurou-se garantir participação e envolvimento de gestores, trabalhadores e conselheiros municipais na elaboração do projeto Rede Sampa com vistas à identificação de problemas cotidianos e à construção de soluções para o fortalecimento da RAPS. Etapas:

- Constituição de Grupo de Trabalho com a participação de profissionais de todos os pontos de atenção da RAPS.

- Elaboração de Instrumental de EPS para identificar as necessidades dos trabalhadores em seu cotidiano a fim de definir conteúdos de a serem trabalhados.
- Apresentação de propostas de ações para Áreas Técnicas da Secretaria e Conselho Municipal de Saúde
- Criação de Identidade Visual do Projeto objetivando criar linearidade e percepção de continuidade na execução das ações previstas Projeto REDE SAMPA – SAÚDE MENTAL PAULISTANA
- Lançamento do Plano: participação de 1500 trabalhadores
- Rodas de Conversa regionais para discussão das propostas com os trabalhadores da RAPS – participação de mais de 800 profissionais

## **RESULTADOS**

Como resultado, identificamos a necessidade de realização de uma série de ações:

- Cursos de Qualificação Profissional, concentrado em quatro Áreas:
- Especialização e Aperfeiçoamento para profissionais que atuam na Assistência e na Gestão da RAPS
- Rodas de Conversa- favorecendo a articulação dos profissionais dos diversos pontos de atenção da RAPS em torno das questões pertinente aos territórios de atuação
- Avaliação e monitoramento das ações
- Sistematização das experiências e elaboração de Cadernos Temáticos

## **APRENDIZADO**

A partir deste processo o Projeto Rede Sampa se constituiu com a seguinte estrutura:

- Elaboração dos conteúdos técnicos dos cursos de qualificação profissional a partir das necessidades no cotidiano do trabalho relacionadas no Instrumental de EPS
- Formatação dos cursos de qualificação com a elaboração de narrativas singulares ao final do processo formativo que contribuam para a constituição da RAPS local
- Constituição dos grupos de formação com profissionais que atuam na mesma Supervisão Técnica de Saúde, garantindo encontros que potencializem as discussões centradas no cotidiano de trabalho e facilitem as articulações territoriais na constituição da rede viva
- Elaboração de Cadernos Temáticos onde os profissionais possam se reconhecer e conhecer as experiências dos diversos territórios de atuação

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na construção do projeto Rede Sampa percebeu-se um crescente envolvimento dos profissionais, aproximação do conceito de Educação Permanente em Saúde e grande interesse na participação das diversas ações propostas, contribuindo para a organização da RAPS e readequação dos processos de trabalho na busca da garantia da integralidade do cuidado, da maior eficácia na produção de saúde e melhoria na eficiência da gestão.

## **BIBLIOGRAFIA**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Disponível em

[http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp\\_ras.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_ras.php). Acesso em: 15/01/14

-EPS EM MOVIMENTO. Dispositivos de Redes. 2014. Disponível em:

<http://eps.otics.org/material/entrada-textos/dispositivos-de-redes>. Acesso em: 15/01/14

-TEIXEIRA, R R - Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde.

Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos. IMS-UERJ/ABRASCO. Rio de Janeiro,

2003; p.89-111. Disponível em <http://www.corposem.org/rizoma/acolhiconversa.htm>